REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 01 de novembro. Solenidade de Todos os Santos e Santas: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12.

Na Igreja Católica há um dia específico para cada um de seus santos, mas há também um dia específico para comemorarmos todos os santos e santas, aqueles que foram separados para o serviço a Deus e a santificação da própria vida e de tantos que eles conquistaram para Deus, depois que foram conquistados por Cristo. No dia de todos os santos, olhamos para os méritos das vidas de todos eles e como souberam lavar e alvejar suas vestes no sangue do cordeiro, o que significa que passaram por grandes provações mas mantiveram a fé.

Sabemos que a nossa salvação não pertence a eles, assim como a salvação deles também não pertenciam a si mesmos, mas a Deus que está sentado em seu trono e ao cordeiro, o nosso Senhor Jesus Cristo. É pelos méritos de Cristo que Deus conquistou para si uma multidão imensa de gente de todas as nações. Por isso reconhecemos que “o louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem aos nosso Deus para sempre. Amém”!

Reconhecemos ainda que tudo pertence ao Senhor e somente Dele nos pode vir a bênção e a recompensa por uma vida doada ao Reino de Deus.

Essa enorme multidão de santos, nos mostra o quanto somos honrados por Deus ao nos admitir como seus filhos no Cristo nosso Senhor. Somos, pois, filhos de Deus. Eis nossa maior riqueza e herança. Mas ser filho de Deus não significa um privilégio, mas uma exigência de viver à altura do Evangelho de Cristo e sua Boa Nova. Precisamos manifestar ao mundo nossa filiação, transformando as realidades nas quais nos encontramos. A santidade, longe de significar para nós, uma condição estática, nos insere no dinamismo de servir por amor e enfrentar as adversidades do tempo presente esperando em Deus e fazendo o bem quando estiver ao nosso alcance fazê-lo.

Por isso Jesus reafirma que os bem-aventurados são todos aqueles que não se furtam de sofrer e amar por seus irmãos. Feliz, bem-aventurado é quem for pobre em espírito, não se vangloriando nunca. O reino de Deus a eles pertencerá; Felizes são os aflitos, que não se conformam com a maldade, a injustiça, a covardia... serão consolados, pois Deus é sempre fiel; Felizes são os mansos e humildes. Estes possuirão a terra; Felizes são os que tem fome e sede de justiça, se opondo às injustiças desse mundo e seus esquemas; Felizes os que enxergam a vida com o coração de Deus, pois a misericórdia com que tratam os outros também os atingirá; Felizes são os que mantém a pureza do coração, pois se mostrará a eles; Felizes são os que constroem e edificam a paz, pois ela é fruto da justiça e da misericórdia de quem aprendeu a amar a Deus sobre todos as coisas.

Olhando para a multidão dos santos e santas hoje, ousemos pertencer ao Senhor com todo o nosso coração e a santificar a nossa vida pelo amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Compreendo que a santidade é um jeito de ser de quem se esforça para amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo? O que preciso para ser mais santo(a)?

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso Cristo conquistastes para si inúmeros amigos, concedei-nos viver de tal modo a santidade que o céu nos pareça tão certo quanto o amor que devemos ter um para com os outros, amém.

Diác. Robson Adriano

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3154/reflexao-diaria-domingo-01-de-novembro-solenidade-de-todos-os-santos-e-santas-ap-7-2-4-9-14-sl-23-24-1jo-3-1-3-mt-5-1-12 em 11/11/2026 09:03